

Sindilav: 74 anos lutando e conquistando melhorias para o segmento de lavanderias

Confira as principais realizações do sindicato ao longo dos anos.

O Sindilav completou, em maio, 74 anos de trabalho. Ao longo desse tempo, o sindicato melhorou o dia a dia das lavanderias, tanto nos processos burocráticos - legislativos, trabalhistas e financeiros - quanto nos processos diários de serviços. Informação, qualificação profissional e reivindicação junto às autoridades foram os principais meios utilizados para conseguir cada uma das vitórias até aqui.

No dia 18 de maio, na reunião do Conselho de Serviços da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (FecomercioSP), o presidente do nosso sindicato, José Carlos Larocca, e o gerente executivo Marco Antonio Pires apresentaram um histórico com os principais marcos dessa trajetória. Essa retrospectiva tornou ainda mais evidente o fato de toda a equipe do Sindilav trabalhar para a promoção do setor, e para o crescimento econômico e reconhecimento da categoria.

Acompanhe algumas vitórias alcançadas pelo sindicato, nesse período:

- **1948 e 1951** - Tabelamento de preços praticados pelas lavanderias (geral);
- **1953** - Congelamento dos preços;
- **2005 e 2007** - Campanhas de conscientização realizadas para alertar sobre a importância das lavanderias. Traziam o slogan: "Roupa limpa e com garantia, só na lavanderia", e até mesmo as pequenas lavanderias foram beneficiadas com a repercussão da campanha;
- **2010** - Elaboração e lançamento, juntamente com a Associação Nacional de Lavanderias (Anel), do Programa de Qualidade, Meio

Ambiente e Segurança em Lavanderias, baseado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, e adaptado para lavanderias;

- **2011** - Extensão da base territorial do sindicato. Passou a atender 611 das 645 cidades do Estado de São Paulo;
- **2011** - 2º Prêmio FECOMERCIO de Sustentabilidade (maio), devido à criação do Programa de Certificação de Lavanderias;
- **2010 e 2014** - Pesquisas sobre hábitos dos consumidores de lavanderias;
- Mudança no enquadramento do Simples Nacional, que passou a incluir também os segmentos de lavanderias, levando mais conforto fiscal aos associados;
- Autorização para livre circulação de veículos de lavanderias hospitalares pela Zona de Máxima Restrição de Circulação de Caminhos, da Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo.



Muitas lutas ainda permanecem. Por exemplo, a que diz respeito à implementação de uma lei que obrigue as empresas a lavarem os uniformes de seus funcionários, que usam EPI, para que eles evitem o contato com produtos nocivos à saúde e protejam também suas famílias desses resíduos. Além disso, a lavagem dessas peças pelas lavanderias especializadas garante a correta higienização e durabilidade do equipamento.

Outros benefícios também foram conquistados ao longo de toda a gestão, como assessoria jurídica trabalhista, assessoria jurídica relativa ao Código de Defesa do Consumidor e assessoria ambiental e urbanística.

A capacitação das lavanderias e de seus funcionários, para enquadramentos das leis e normas estabelecidas e para melhoria dos processos internos, foi e é adquirida ao longo dos cursos gratuitos que o Sindilav oferece durante cada ano. Entre eles: Prevenção e Combate a Incêndios; Passadoria; Saúde e Segurança no Trabalho para Lavanderias; Aspectos Trabalhistas; Atendimento em Lavanderia; Treinamento para Manipulação Segura do Percloroetileno; Primeiros Socorros; Designado CIPA e Aspectos do Código de Defesa do Consumidor.

Os canais de comunicação entre o sindicato e seus associados também foram ampliados. Além deste informativo bimestral, os perfis das redes sociais (Facebook e Twitter) funcionam como um canal de informações de interesse do setor e de atendimento ao associado.

A profissionalização das empresas de lavanderia é o caminho certo para se alcançar excelência, qualidade e resultados concretos. E é por isso que vamos trabalhar sempre.



Marco A.P. Fernandes, gerente executivo do Sindilav



EDITORIAL

O sindicato precisa do associado

O Sindilav desenvolve um trabalho efetivo na defesa do setor de lavanderias, fazendo com que hoje esse segmento seja reconhecido como uma atividade empresarial e de ponta, gerando milhares de empregos e contribuindo com uma considerável parcela de recolhimento de impostos para o país. A diretoria do sindicato, capitaneada por mim, José Carlos Larocca, tem sido incansável na busca do aperfeiçoamento e da ampliação do setor. Queremos que toda a base de associados e contribuintes tenha uma maior interação com o Sindilav, através de sugestões ou, até mesmo, críticas construtivas. Toda e qualquer informação que chega ao sindicato é cuidadosamente estudada pela diretoria, muitas vezes em caráter sigiloso, que determina a medida a ser adotada em cada caso, sempre visando seu aproveitamento pela categoria como um todo.

Dentre as importantes medidas que uma empresa deve adotar, inclui-se o treinamento de seus funcionários. O Sindilav desenvolveu uma grade de cursos, inteiramente grátis, para atender às necessidades específicas das empresas, inclusive alguns obrigatórios pela legislação trabalhista. No entanto, notamos que existe um desinteresse das empresas de lavanderia que não enviam seus funcionários para os cursos. Pagar as contribuições também é superimportante, pois o governo federal tem destinado muitos recursos às centrais sindicais dos trabalhadores, fazendo com que os sindicatos a elas ligados tenham um forte poder financeiro. Dessa forma, as entidades patronais ficam obrigadas a gerar suporte financeiro para terem condições de enfrentar esse poder. E a contribuição é a única fonte de custeio das entidades sindicais. Sua destinação objetiva o fortalecimento da categoria, financiando atividades diversas como elaboração de estudos e pareceres, estratégias de apresentação de pleitos junto aos órgãos públicos, entre outros, além de assessorias que disponibilizamos a todos os associados e contribuintes. Portanto, pagar as contribuições sindicais não é uma despesa, mas sim um investimento para fortalecer a categoria. Esperamos de todos maior interação, para continuarmos fazendo a categoria econômica de lavanderias cada vez mais importante. É a colaboração de todos que fará a categoria melhor. Envie sua sugestão ou crítica pelo endereço sindilav@sindilav.com.br.

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Incentivo e informação na reunião plenária da FecomercioSP

Boas ideias inspiram.



Professor José Goldemberg e José Carlos Larocca

Fomentar boas ideias é uma prática indispensável para quem anseia por desenvolvimento. O professor José Goldemberg, presidente do Conselho de Sustentabilidade da FecomercioSP, aproveitou a última reunião plenária realizada na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) para fazer algumas considerações. Ele enfatizou a importância de compartilhar os bons projetos e incentivar a inscrição e participação das empresas no 5º Prêmio Fecomercio de Sustentabilidade, que será realizado neste ano.

O Prêmio Fecomercio de Sustentabilidade é uma iniciativa da FecomercioSP que pretende destacar projetos nos mais diversos setores da economia. Os prêmios são direcionados aos seguintes temas: ética nos negócios, procedência dos produtos, cadeia de suprimentos, empregados, operações do negócio, logística, atributos de qualidade dos produtos e serviços, atendimento, marketing, consumo consciente, crédito responsável, concorrência, interatividade com as comunidades, mercados inclusivos, autorregulação e

interatividade com o poder público e meio ambiente. Os jurados do Prêmio são: José Goldemberg, presidente do Conselho de Sustentabilidade da FecomercioSP; Fátima Cardoso, country manager da Fundação Solidaridad no Brasil e Emerson Kapaz.

O presidente do Sindilav, José Carlos Larocca, reforçou esse convite aos associados porque também acredita que a disseminação de práticas sustentáveis traz avanços reais para o setor e para a sociedade. Em 2011, o Sindilav ganhou o 1º lugar no prêmio, devido ao projeto de certificação de lavanderias.

BONS EXEMPLOS TAMBÉM INSPIRAM.

Na mesma reunião, o Dr. Roberto Livianu, promotor de justiça do Estado de São Paulo e presidente do Ministério Público Democrático - MPD, reservou um tempo para debater e explicar a Lei nº 12.846, aprovada em 2013, conhecida como Lei Anticorrupção ou "Lei de Compliance". Essa norma afeta diretamente às empresas de práticas irregulares e contrárias à administração pública, nacional ou estrangeira. Uma lei importante não só para punir práticas de corrupção, mas para informar sobre o que são consideradas práticas corruptivas.

José Carlos Larocca aproveitou o debate para dizer que, no setor de lavanderias, os grandes grupos estrangeiros que atendem segmentos hospitalares e industriais já estão atentos às normas internas e procedimentos, para se ajustarem totalmente à referida lei. No Sindilav, a orientação - que visa atender às regras legislativas - é para que todas as reuniões realizadas no sindicato sejam previamente notificadas quanto à proibição de abordagens de pautas relativas a preços e/ou questões relacionadas a clientes.

Veja a Lei 12.846 na íntegra em: www.goo.gl/uYVKTd

Utilização do SAT-ISS: prazo para adesão está acabando!

A partir de 1º de setembro o uso é obrigatório.

A utilização do Sistema Autenticador e Transmissor de Documentos Fiscais Eletrônicos (SAT-ISS), da Prefeitura de São Paulo, é obrigatória para lavanderias e passa a valer no dia 1º de setembro de 2015.

O equipamento emite e transmite a Nota Fiscal de Serviços e ajuda na realização de controles fiscais sobre os trabalhos, que estão sujeitos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). Para obter mais informações, basta acessar o link: www.goo.gl/OYdpWY

O Estado de São Paulo em meio à crise: como andam as receitas e despesas

Análise do cenário atual e previsões.



Renato Vilela e José Carlos Larocca

Em junho, o secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Renato Vilela, participou da plenária realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O Sindilav esteve presente no evento, representado pelo seu presidente José Carlos Larocca.

Na oportunidade, o secretário falou sobre a crise econômica que o país vive e como ela tem afetado o Estado de São Paulo. Segundo ele, a crise tem prejudicado a arrecadação do Estado, principalmente pelo fato de São Paulo representar 40% do PIB do país. Em 2014, a queda nas arrecadações foi de 4,5%. Vilela também disse que o ICMS é a principal fonte de arrecadação da

receita estadual e está diretamente relacionado ao desempenho da economia.

No entanto, ele reiterou que, apesar de todo o cenário adverso, o Estado conseguiu manter as receitas e despesas em níveis regulares, capazes de cumprir os compromissos e metas.

José Carlos Larocca participou dos debates que continuaram após a palavra do secretário. Em uma de suas contribuições, o presidente do Sindilav mencionou a necessidade de redução dos impostos, que prejudicam diretamente as micro e pequenas empresas do Estado.

O percloroetileno continua

PL tentava impedir o uso do composto químico nas lavanderias.

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, vetou o Projeto de Lei nº 473/2003, da deputada Maria Lucia Prandi (PT), que pretendia proibir o uso do percloroetileno no processo de lavagem a seco, nas lavanderias do Estado. O arquivamento do projeto, acompanhado de perto pelo vice-presidente do Sindilav, Edson Di

Nardi, foi de suma importância para o setor, que depende do produto para execução de seus serviços.

Há mais de dez anos, o Sindilav vem lutando contra a aprovação desse projeto de lei, afirmando de maneira insistente que não cabia aos órgãos estaduais proibir essa utilização, mas sim a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) promover a fiscalização. Dessa forma, é possível assegurar que o percloroetileno está sendo utilizado e manuseado de acordo com as regras estabelecidas na RDC nº 161, sem comprometer a produtividade do setor.

Em sessão extraordinária, realizada no dia 2 de junho, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo manteve o veto do governador. Mais uma vitória para a categoria.

O setor de serviços e a crise: uma análise do cenário atual

Confira o que dizem os índices.



Enquanto os dados da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE mostraram que a receita nominal do setor de serviços cresceu, em abril de 2015, 3,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Índice de Preço de Serviços, calculado pela FecomercioSP na região metropolitana de São Paulo, registrou, no mesmo mês, alta de 0,48%. No trimestre, o aumento foi de 1,81% e em 12 meses, de 10,42%. Em termos reais, o faturamento do setor não recuperou a inflação.

Além disso, o índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), calculado mensalmente pela FecomercioSP, atingiu, em junho, 81,7 pontos. Quando comparado a junho de 2014, observa-se uma

queda de 26,3%. Esse foi o menor nível da série histórica que teve início em janeiro de 2010.

Ao analisarmos os dados divulgados pelos órgãos de pesquisa do país, observamos uma forte tendência à queda do faturamento do setor de serviços, causada pela baixa intenção de consumo e pelo aumento dos preços.

É hora de utilizar a capacidade criativa para fazer com que as receitas se mantenham pelo menos estáveis. Conquistar, de vez, a fidelidade dos clientes tem sido, no momento, o único caminho para quem não deseja sofrer as consequências da crise que se instaurou no país.

Orientar para prevenir

Curso ajuda a evitar erros nas relações trabalhistas.



Dr. José Roberto de Arruda Pinto e Dra. Estela Parahyba de Arruda Pinto

Ensinar a legislação para evitar erros que possam ser convertidos em multas trabalhistas. Esse foi o objetivo do curso "Orientações Trabalhistas", ministrado, no dia 26 de maio, pelos advogados e consultores do escritório Parahyba Arruda Pinto, especialistas em Direito do Trabalho. Os 23 participantes dessa edição receberam o material didático e observaram, atentos, aos diversos trâmites

que podem comprometer a correta adequação laboral. O curso, totalmente grátis, é essencial e funciona como prevenção contra erros que podem afetar a imagem e a saúde financeira da empresa.

Para acompanhar a agenda de cursos que o Sindilav oferece aos seus associados, acesse: www.sindilav.com.br/servicos-palestras

Mais um curso oferecido pelo Sindilav

Atendimento qualificado atrai bons resultados.

O trabalho do Sindilav sempre foi e sempre será em prol das lavanderias. Um desses trabalhos consiste em escutar o que os proprietários têm a dizer, e quais são as principais dificuldades do setor. Entre elas, está a falta de mão de obra qualificada - um problema recorrente.

No dia 17 de junho, o Sindilav ofereceu mais um curso gratuito para ajudar na superação desse obstáculo. A atividade, que teve o tema "Atendimento em Recepção de Lavanderia", instruiu os 34 participantes sobre as melhores práticas no atendimento ao cliente

de lavanderia. A linha de frente é um dos setores mais importantes da empresa, pois é ali que o consumidor vai ter a primeira impressão sobre o bom ou o mau atendimento da lavanderia. É nessa linha de frente que o cliente é cativado pela atenção, ou disperso pelo atendimento displicente.

Solangela Iversen Figueiredo Lodi foi a palestrante. Ela é especialista em procedimentos em lavanderias. O curso foi um sucesso e todos os presentes receberam, além da palestra, material didático gratuito e certificado de participação.

Inverno com oportunidades para as lavanderias: aproveitar o momento faz a diferença

Tempo frio pode ajudar no aumento dos serviços.



O inverno chegou e, com ele, a necessidade de retirar as roupas guardadas no armário e começar a utilizá-las. Lã, couro, camurça, moletons, casacos, vestidos, saias, calças, edredons, cachecóis, toucas e luvas quentinhos vão precisar de cuidados especiais.

Nessa época, as pessoas sempre querem saber o que fazer com o cheiro de “guarda-roupa” que fica impregnado nas peças. Perguntam sobre a melhor maneira de lavá-las e secá-las, e ainda reclamam da escassez de sol, da falta de espaço e do frio que não contribui para secagem, fazendo com que essas atividades fiquem ainda mais difíceis de serem realizadas dentro de casa.

Toda a complexidade de higienização dessas peças, no inverno, é também uma grande oportunidade para que a sua lavanderia conquiste mais clientes. Ao trabalhar com eles a importância da correta higienização dessas peças, você faz não só um serviço de

prestação de informações, mas desperta também a vontade de que esses serviços sejam feitos por sua lavanderia.

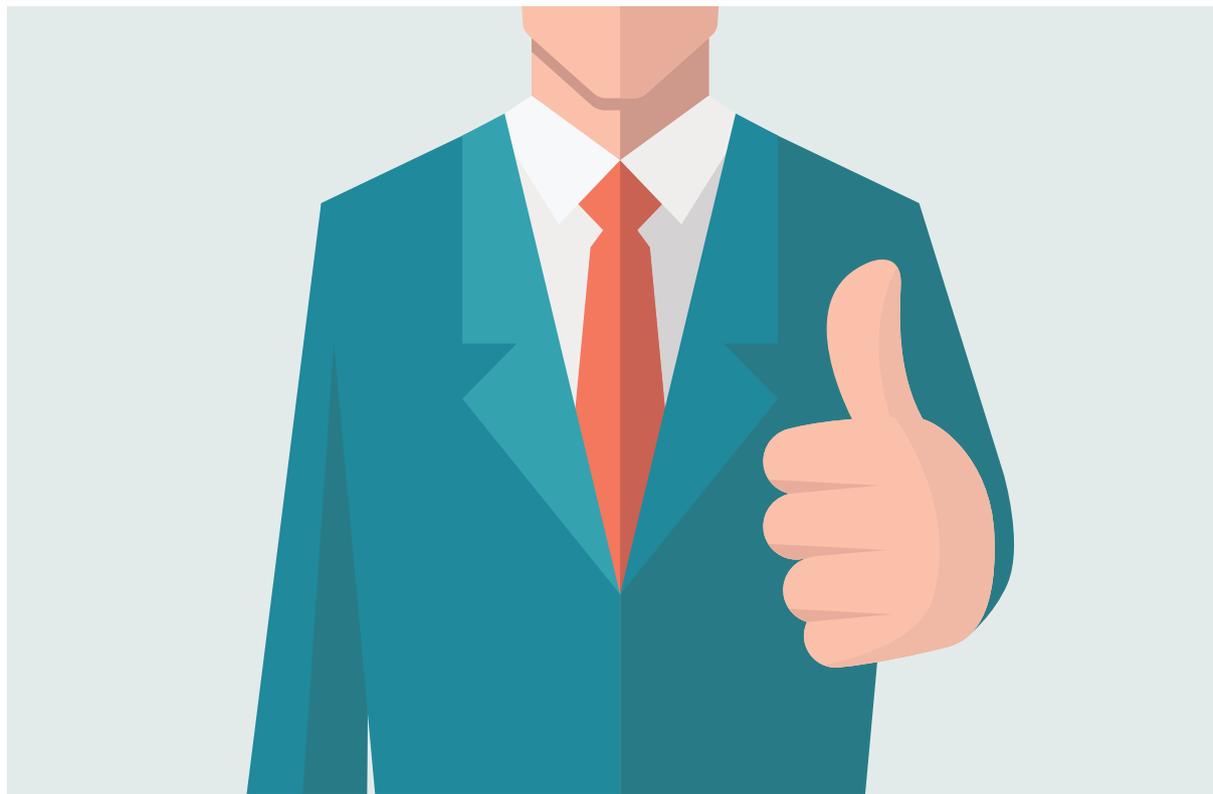
Mostre a eles que a melhor opção para higienizar as roupas de inverno é, sem dúvida, a lavanderia. Que ao deixá-las sob os cuidados de sua empresa, eles não vão se preocupar com o desgaste das peças, nem precisarão contar com o sol para que as roupas fiquem secas a tempo.

Reitere a grande economia de água e energia que essa atitude representa. Já parou para pensar no tempo que se gasta lavando e secando as roupas em lavadoras que demoram entre 2h e 4h para terminar um ciclo? E a economia de água?

No site do Sindilav (sindilav.com.br/calculadora) existe uma calculadora para ajudar nessa conta. Utilize-a quantas vezes precisar e aproveite o momento.

Procon também defenderá os MEIs

Microempreendedores poderão recorrer ao órgão de defesa do consumidor.



Se você é um microempreendedor individual, poderá agora contar com mais um órgão para informar, orientar e proteger sua empresa nos processos de consumo de produtos ou serviços: o Procon.

Foi assinado, no dia 26 de junho, um acordo de cooperação técnica entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e o Ministério da Justiça (MJ). O compromisso recomendou aos Procons de todo o país que atendam às demandas dos MEIs, no que diz respeito às relações de consumo. Isso significa que os

microempreendedores individuais, ou seja, aqueles que faturam até R\$60 mil por ano, também podem contar com o suporte legal do Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

Acredita-se que a mudança irá beneficiar os mais de 5 milhões de microempreendedores individuais do Brasil, além de incentivar o desenvolvimento de estratégias conjuntas para promover a educação financeira desses empresários e suas empresas.

O portal www.consumidor.gov.br já está à disposição dos microempreendedores individuais que desejam resolver conflitos da ordem de consumo.

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo - FecomercioSP

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835
rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **3.900 exemplares**

Projeto gráfico:

Occa mPL branding & design
www.occa.com.br